

Propõe a URSS Uma Conferência Dos Quatro Grandes

Encontro de Cientistas
Soviéticos Com Jorna-
listas e Colegas
Brasileiros
(LEIA NA 5.ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1954 ☆ N.º 1.268

MANIFESTO ELEITORAL Do Partido Comunista do Brasil

"O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL ESTÁ CONVENCIDO DE QUE É POSSÍVEL ORGANIZAR UMA AMPLA COALIZAO DE FORÇAS PATRIÓTICAS E DEMOCRÁTICAS QUE INCORPORA OPERÁRIOS E CAMPESES, A INTELLECTUALIDADE, A PEQUENA BURGUESIA E A BURGUESIA NACIONAL"

"E' PRECISO QUE O VOTO SEJA UM VOTO CONTRA A CARESTIA DA VIDA E CONTRA A FOME, CONTRA A COLONIZAÇÃO DO PAIS PELOS ESTADOS UNIDOS E PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS E DA PAZ"

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil acaba de lançar o seguinte manifesto a propósito das eleições de 3 de outubro próximo:

BRAZILEIROS! Trabalhadores!

Aproximam-se novas eleições. A 3 de outubro, serão eleitos os representantes no Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas Estaduais e às Câmaras Municipais, bem como numerosos governadores e prefeitos. Trata-se de um acontecimento político de maior importância e que interessa a todo o povo. Milhões de brasileiros, através do voto, poderão influir no julgamento sobre o governo e os partidos políticos, sobre seus atos e realizações nos últimos três anos.

Que realizaram, nesse período, os homens que têm a responsabilidade de dirigir o país?

A resposta a esta pergunta está diante de todos. Está na catastrófica situação econômica que o Brasil atravessa, na vida de miséria que leva o povo, nos freqüentes atentados às liberdades democráticas, na submissão crescente dos governantes aos magnatas norte-americanos.

Na campanha eleitoral de 1950, o sr. Getúlio Vargas, então candidato à presidência da República, prometeu mundos e fundos. Baixar o custo da vida, vender a carne verde a quatro cruzeiros o quilo, combater os tubarões, aumentar o bem-estar da população — foi o menos que prometeu. Falava em defender a democracia, em assegurar os direitos sindicais, em realizar a reforma agrária, em enfrentar os monopólios norte-americanos. Anunciava que subiria o Cofete com o povo.

Os fatos revelaram o que valiam as promessas de Vargas — mentira, engodo e mistificação.

Durante o governo de Vargas tudo piorou para o povo. A vida tornou-se cada vez mais cara. Desvalorizou-se aceleradamente o cruzeiro, o qual vertiginosamente o salário real, aumentaram assustadoramente os preços dos artigos de consumo popular, dos alugueis de casa, dos medicamentos e dos transportes. Crescem os impostos extorsivos, os preços das matérias-primas, as taxas de ensino. Os lucros das empresas e dos grandes capitalistas, os lucros das empresas e dos monopólios norte-americanos atingem cifras verdadeiramente astronômicas. Há empresas com lucros de 5.000%, confessa o diretor do Imposto da Renda!

No governo de Vargas deram-se os mais vergonhosos assaltos ao Tesouro Nacional e à bolsa do povo: as famosas "bubalheiras de Ullman Horst" e da CEXIM; as especulações com o café, em que amigos do ministro da Fazenda ganharam fortunas à sombra do "Esquema Aranha"; os escândalos com o dinheiro dos Institutos de Previdência Social; negociações, como a rescisão do contrato de construção do Túnel Laranjeiras-Catumbi, que determinou um prejuízo de 33 milhões de cruzeiros à Prefeitura do Distrito Federal, como os aumentos da COPAF nos preços do açúcar, do leite, da carne, como os empréstimos de favor ao Banco do Brasil, como os desvios de verbas no Ministério da Guerra, etc.

O governo de Vargas é um governo de traição nacional. Sua política de completa submissão aos governantes norte-americanos manifesta-se em todos os aspectos da vida do país. O governo de Vargas firmou o ignominioso "Acordo Militar" com os Estados Unidos e, numa humilhação sem nome ao povo brasileiro e aos militares patriotas, entregou o controle e a supervisão das forças armadas brasileiras aos agentes fardados do imperialismo norte-americano.

O governo de Vargas é um governo de traição nacional. Sua política de completa submissão aos governantes norte-americanos manifesta-se em todos os aspectos da vida do país. O governo de Vargas firmou o ignominioso "Acordo Militar" com os Estados Unidos e, numa humilhação sem nome ao povo brasileiro e aos militares patriotas, entregou o controle e a supervisão das forças armadas brasileiras aos agentes fardados do imperialismo norte-americano.

Brasileiros!

O governo de Vargas recorre ao emprêgo da violência e do terror contra o povo. Revê as antigas leis reacionárias do Estado Novo e promulga novas leis antipopulares. Amordaça a imprensa e coloca a liberdade ao arbítrio de uma polícia de bandidos. Promulga a nova "Lei de Segurança do Estado", que anula todos os direitos democráticos inscritos na Constituição. Encaminha ao Congresso Nacional, com o título de "Lei de Fidelidade à Pátria", um projeto que tem por fim legalizar a perseguição aos funcionários públicos civis e militares que lutam pela paz e em defesa da soberania nacional. A pretensão de regulamentar o direito de greve, pede ao Congresso uma lei que anula essa prerrogativa e ameaça com severas penalidades os operários que lutarem contra a exploração patronal. Intervém nos sindicatos e, com a Portaria nº 20 do Ministério do Trabalho, restabelece o odiado estatuto de ideologia. O governo de Vargas já prendeu, espancou e torturou a milhares de patriotas e democratas. A polícia assassina trabalhadores e jornalistas.

Para realizar essa política antipopular e de traição à pátria, o governo de Vargas conta com o apoio dos círculos dirigentes de todos os partidos políticos das classes camponesas, reacionárias empedernidas, como Ademar de Barros, Juscelino Kubitschek, Lucas Garcez, Etelvino Lima, João Cleofas, Amaral Peixoto, Café Filho, Juracy Magalhães e tantos outros procuram passar por patriotas e democratas mas a todo instante revelam sua face de lacaios dos imperialistas norte-americanos. Dirigentes do PSD e do PTB, bem como a quase totalidade de seus deputados e senadores, aplaudem a política de fôrça, de violência e de militarização do governo de Vargas. Dirigentes da UDN, do PSP e do PSB, pretendem passar por oposicionistas, mas proclamam

e dão seu apoio à política de entrega do país aos monopólios norte-americanos e de opressão e exploração crescentes do povo.

Contra essa política lutam, porém, as grandes massas populares. A classe operária ergue-se em lutas memoráveis pela conquista de suas reivindicações. Crescem as lutas dos camponeses, dos estudantes, das mulheres e dos intelectuais. Unem-se o povo para salvaguardar a indústria nacional ameaçada pelos monopólios norte-americanos; pelo estabelecimento de relações com a União Soviética, a China Popular e os países de democracia popular; para impedir que as riquezas nacionais continuem a ser assaltadas pelos magnatas dos Estados Unidos; para proteger as nossas caras tradições populares e o valioso patrimônio nacional nas letras, nas artes e nas ciências, ameaçado de liquidação pelos agentes norte-americanos; para resguardar a soberania nacional atingida por acordos e tratados colonizadores com os Estados Unidos.

Em face das lutas do proletariado e das massas populares, entram em choque os interesses dos exploradores, aprofundam-se as contradições que dividem e esfacelam os partidos políticos das classes dominantes, e, em obediência às ordens de seus augeos norte-americanos, a minoria reacionária que domina o país ameaça a nação com golpes de Estado e militares. Os políticos reacionários e os generais fascistas querem esmagar o movimento operário e democrático, querem implantar no país uma ditadura fascista, seja dirigida pelo próprio Vargas, seja a pretexto de luta contra Vargas. Tudo fazem, violam a Constituição, expedem instruções ilegais, etc., para impedir que os comunistas participem da campanha eleitoral e para tornar impossível o registro de candidatos do povo. Com recibo cada dia maior das ações das grandes massas e de seu despertar político através da campanha eleitoral, do provável resultado do pleito eleitoral, manobram e tratam de intervir abertamente para impedir a eleição de conhecidos reacionários e de agentes e lacaios dos imperialistas norte-americanos. Querem impedir o esclarecimento político do povo e aproveitar o ensejo para colocar nos postos de governo conhecidos agentes do imperialismo norte-americano, como Corderio de Farias e seus parceiros.

Brasileiros! Trabalhadores!

Esta a situação em que se vão realizar as próximas eleições. Cresce a impopularidade de Vargas e de toda a sua camarilha. Cresce o desprestígio dos círculos dirigentes dos partidos políticos das classes dominantes, cujos representantes, no Congresso Nacional, nas Assembleias Legislativas Estaduais, nas Câmaras Municipais e demais cargos eleivos, com raras exceções, nada fazem em benefício do povo ou em defesa dos interesses nacionais.

Partidos e candidatos lançam-se à mais torpe demagogia, convertem a campanha eleitoral num dilúvio de promessas fáceis que, como sempre, serão logo relegados ao esquecimento e ao desprezo. Os mais conhecidos reacionários e mais cinchos agentes dos imperialistas norte-americanos tratam de apresentar-se às grandes massas com as roupas de patriotas e democratas, de amigos do povo, de emuladores, de "esquerdistas" e até mesmo de antiliberais.

Sob o atual regime, as eleições não passam de um meio para ludir as massas e esconder o caráter despótico do governo. Milhões de brasileiros analfabetos, assim como os soldados e marinheiros, estão privados do direito de voto e o Partido Comunista está impedido de utilizar sua própria legenda e de participar diretamente da campanha eleitoral. É indispensável, no entanto, que as forças democráticas participem ativamente do pleito. É um dever patriótico fazer uso do direito de voto para levar aos cargos eleivos os candidatos sinceros, legítimos representantes do povo. É um dever patriótico utilizar a arma do voto para impedir que os politiquês lacaios dos governantes de Washington sejam levados aos postos eleivos. É preciso derrotar a minoria traidora que no Brasil realiza a política dos monopólios norte-americanos.

O povo deve fazer uma justa escolha dos candidatos. Não julgar cada partido e cada candidato apenas pelas palavras, mas pelos atos, pelas posições tomadas diante dos grandes problemas nacionais e das questões de maior interesse popular. Distinguir os que estão a serviço do povo e da pátria, dos traidores que se utilizam dos postos eleivos para defender interesses pessoais e apoiar a política reacionária da minoria servil dos imperialistas norte-americanos.

O povo poderá fazer das eleições de 3 de outubro uma vigorosa manifestação de protesto, demonstrar sua repulsa ao governo de Vargas e à sua política de traição nacional, de miséria e reação política. A derrota eleitoral de Vargas, dos políticos reacionários e dos demagogos a seu serviço constituirá poderosa manifestação da luta patriótica e da vontade de paz do povo brasileiro, de sua oposição aos assassinos que querem levar o mundo a uma feroz guerra mundial. A eleição de legítimos representantes do povo permitirá o melhor desenvolvimento das lutas populares em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional.

A campanha eleitoral deve servir para unir as amplas forças democráticas e patrióticas. As grandes massas populares devem ser mobilizadas e esclarecidas, devem ser alertadas para que não se deixem enganar pelos demagogos a serviço da reação e dos imperialistas norte-americanos.

O Partido Comunista do Brasil está convencido de que é possível organizar uma ampla coalizão de forças patrióticas e democráticas que incorpore operários e camponeses, a intelectualidade, a pequena burguesia e a burguesia nacional. Apela para todos, sejam quais forem os partidos políticos a que estejam filiados e as idéias que adotem, para que se unam para a luta pela paz, pela independência nacional, pelas liberdades democráticas e por melhores condições de vida para o povo. É preciso que o voto seja um voto contra a carestia da vida e contra a fome, contra a colonização do país pelos Estados Unidos e pela emancipação nacional, em defesa das liberdades democráticas e da paz. Esta é a plataforma política que pode unir todas as forças e correntes políticas interessadas no progresso do Brasil e no bem-estar das massas populares.

Dirigimo-nos a todos os patriotas e democratas, a todas

as pessoas honestas que queiram emprestar sua energia e sua boa-vontade à luta para salvar a pátria e o povo da terrível situação em que se debatem. Utilizemos a campanha eleitoral para reforçar a luta contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços, por um justo salário, contra as perseguições policiais e pela liberdade sindical. Lutemos pela baixa do arrendamento da terra, pela prorrogação dos contratos de arrendamento e demais reivindicações camponesas. Reforcemos a luta pela paz, pela interdição das bombas atômicas e de hidrogênio, pela solução pacífica de todos os problemas internacionais. Exijamos a revogação das instruções fascistas do Tribunal Superior Eleitoral que, arbitrariamente, impedem o registro dos candidatos populares, derrotemos o artigo 32 da "Lei Eleitoral de Emergência" e lutemos pela imediata aprovação do projeto de lei que restabelece o registro eleitoral do Partido Comunista. Organizemos nos Estados e Municípios amplas coalizões democráticas eleitorais em torno de programas concretos que incluam as reivindicações locais mais sentidas, especialmente no que se refere à instrução pública, à assistência médica para o povo, ao fornecimento de luz, ao abastecimento de água, ao serviço de esgotos, à construção de estradas, etc.

O Partido Comunista do Brasil luta pela libertação do Brasil do jugo imperialista, pela revolução agrária que entregue a terra dos latifundiários gratuitamente às grandes massas do campo, pela derrocada do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas e sua substituição pelo regime democrático-popular. São estes os objetivos do Programa do Partido e pelos quais lutamos intransigentemente. Estamos convencidos de que é este o único caminho da salvação nacional, mas estamos certos de que todos os patriotas que queiram dar um passo ao menos a favor de medidas que rechem em benefício do povo. Estamos prontos a entrar em entendimento com todas as forças políticas, líderes políticos e correntes patrióticas que queiram unir-se em torno de uma plataforma democrática a fim de derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo. Em cada Estado e em cada município os comunistas marcharão com as pessoas honestas que queiram unir-se em ampla coalizão democrática eleitoral para derrotar nas próximas eleições os candidatos reacionários, os lacaios e negociatas, os demagogos de toda láia, inimigos da paz, das liberdades e da independência nacional.

Cidadãos! Unamo-nos e façamos da campanha eleitoral uma cruzada em defesa da paz, das liberdades, da independência nacional! Somente organizado, poderá o povo assegurar a eleição de seus legítimos candidatos. Unido, o povo poderá impor sua vontade, conseguir o registro de seus legítimos candidatos nos tribunais eleitorais e derrotar a reação. A tarefa de verdadeira democracia não é votar apenas, mas lutar pela unificação de todas as forças patrióticas e progressistas, não poupar esforços para que elas entrem em acordo a fim de poderem lutar com sucesso contra os inimigos do povo e da pátria. A unidade e a organização são indispensáveis para assegurar a posse dos candidatos eleitos e para exigir a realização das promessas feitas ao povo.

Brasileiros!
Trabalhadores!
Organizai-vos nas fábricas, nas fazendas, nos bairros, nas escolas, nos escritórios e repartições, em todos os locais de trabalho! Organizai-vos em amplos comitês democráticos eleitorais — em comitês de fábrica, de fazenda, de bairro, em comitês de mulheres, de jovens, etc. Através de comitês democráticos eleitorais será possível organizar em torno de uma plataforma comum pessoas de todas as tendências políticas e das mais diversas opiniões, de todas as classes e camadas sociais. Os comitês democráticos eleitorais, como instrumentos de ação, constituirão uma força popular capaz de lutar pelas reivindicações do povo, de impor o registro eleitoral dos legítimos representantes do povo e de assegurar sua vitória eleitoral.

Cidadãos! Saudemos os patriotas que nos Estados e Municípios já se uniram em amplas coalizões democráticas para a batalha eleitoral e para a vitória. Saudemos a campanha cívica da Liga da Emancipação Nacional, conclamando o povo para derrotar os entreguistas e eleger os patriotas. Participe-mos ativamente da campanha eleitoral.

Camaradas membros do Partido!
O próximo pleito eleitoral exige dos comunistas a maior atividade. É dever de cada militante do Partido participar da batalha eleitoral a fim de esclarecer incansavelmente as grandes massas, alertá-las contra a demagogia de seus piores inimigos, despertá-las, organizá-las e uní-las para a luta em prol de suas reivindicações e para que consigam a vitória de seus legítimos candidatos. É dever de cada comunista difundir e popularizar entre milhões de brasileiros o Programa do Partido. Unamos o povo e lutemos pela vitória eleitoral de seus candidatos, sejam comunistas ou aliados. Saibamos educar politicamente nossos cidadãos, indicando-lhes o caminho da salvação nacional traçado no Programa do nosso Partido.

Cidadãos! Todos às urnas em 3 de outubro! Lutemos pela vitória dos candidatos do povo! Saibamos tomar em nossas próprias mãos os destinos da pátria! Não permitamos que cheguem aos cargos eleivos os agentes do opressor norte-americano! Derrotemos os inimigos do povo!

Viva a unidade da classe operária!
Viva a união de todos os trabalhadores das cidades e do campo!

Viva a união de todos os homens e de todas as mulheres dispostos a defender a paz e as liberdades, a garantir o pão para os filhos, a lutar pela independência do Brasil! Salve os candidatos do povo!

Todos às urnas para defender a democracia, a paz e a independência nacional!

O COMITÊ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Julho de 1954.



LUIZ CARLOS PRESTES, Secretário Geral do PCB

PROPÕE A U. R. S. S. UMA CONFERÊNCIA DOS QUATRO GRANDES

A reunião poderá ser realizada ainda este mês ou em setembro — Entregue à França, Inglaterra e E. E. U. U., a nota do governo soviético

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O governo soviético propõe a reunião de uma conferência dos Quatro Grandes (França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e U.R.S.S.), ainda este mês ou em setembro para preparar uma Conferência Geral sobre a Segurança Europeia.

Foi esse o motivo da visita hoje do embaixador soviético ao Foreign Office. Os embaixadores da URSS em Paris e Washington, foram encarregados de diligência para a reunião de uma conferência sobre a segurança europeia, ainda este mês ou em setembro.

EM WASHINGTON:

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O embaixador soviético entregou ao Secretário de Estado Foster Dulles uma nota em que o governo da URSS propõe uma conferência dos Quatro Grandes, preliminar a uma Conferência sobre a Segurança Europeia, ainda este mês ou em setembro.

EM PARIS

PARIS, 4 (A.F.P.) — O embaixador da URSS entregou ao Quai d'Orsay uma nota em que seu governo propõe uma conferência preliminar para uma Conferência dos Quatro sobre a segurança europeia este mês ou em setembro.

CONFIRMAÇÃO

PARIS, (A.F.P.) — Confirmam-se, nos meios diplomáticos, que a comunicação feita esta tarde por Serge Vignardev, embaixador da URSS, ao sr. Pierre Mendes France, é inteiramente idêntica às que foram simultaneamente feitas em Londres e em Washington. Sugere a reunião de uma conferência a quatro, que seria encarregada de preparar a conferência "europeia", proposta pelo governo soviético na sua nota de 24 de julho findo.

O governo francês, acrescenta-se nos mesmos meios, examinará essa nova nota em consulta com os governos britânico e americano.

CHOQUES ARMADOS NA TUNISIA

TUNIS, 4 (A.F.P.) — Verificou-se hoje um combate entre para-queadistas e patriotas tunisianos perto da garganta do Foul, situada a cem quilômetros do Sfax, na estrada da Gafsa.

Dois patriotas e um para-queadista foram mortos. Dois outros para-queadistas foram feridos.

900 MIL ELEITORES VOTARÃO NA CAPITAL

30 mil pedidos de inscrição a média dos últimos dias — As Zonas Eleitorais dos subúrbios as que apresentaram maior quociente de novos eleitores — 50 mil títulos prontos e não procurados

PRINCIPAL vítima da política de esfacelamento do governo, o proletariado vem demonstrando sensível interesse pelo pleito de outubro. Foram as Zonas Eleitorais dos subúrbios que apresentaram maior quociente de novos eleitores numa demonstração inconfundível de que os trabalhadores pretendem responder à altura, às medidas antipopulares que Getúlio aplicou nos últimos 4 anos. Quase 1 milhão de eleitores nesta Capital estão, até agora, capacitados para exercer o direito de voto e esse interesse incomum que vêm despertando as eleições tem um claro sentido de oposição a tudo o que personifica o atual governo.

O MOVIMENTO NAS ZONAS ELEITORAIS Nos últimos dias as diversas Zonas Eleitorais receberam

NÃO PROCURAM OS TÍTULOS

Nas diversas circunscrições eleitorais que funcionam no edifício do T.R.E., encontram-se prontos mais de 50 mil títulos sem que seus donos os procurem. Os cabos eleitorais que fizeram o alistamento em massa devem cooperar no sentido de que os alistados retirem os títulos, pois o prazo encerra-se a no dia 4 de setembro. De acordo com as declarações do ministro Edgar Costa, os eleitores que não retiraram seus títulos até aquela data não serão incluídos nas listas para as eleições de outubro.

Baleado Carlos Lacerda

Cerca de uma hora de hoje, na Rua Toneleros, em Copacabana desconhecidos atiraram a bala um grupo de pessoas onde se encontravam um major da Aeronáutica e o sr. Carlos Lacerda. Enquanto o primeiro foi atingido mortalmente, o segundo sofreu ferimento no pé.

Testemunharam o fato os srs. Hamilton Nogueira e Otávio Borjas.

Vitoriosa a Greve de Santos

SÃO PAULO, 4 (Pelo telefone) — Os donos de Santos, que se encontravam em greve desde o dia 1.º resolveram, ontem, em uma assembleia movimentada e numerosa, voltar ao trabalho amanhã, dia 5, às 7 horas. Esta decisão foi tomada mediante a apresentação feita pelo presidente do Sindicato, sr. José Gonçalves, que ontem chegou do Rio de Janeiro, no muni documento assinado pelos ministros do Trabalho e da Viação, em que ambos garantiram o pagamento aos trabalhadores dos atrasados do aumento salarial, o mais tardar, até o dia 20.

A assembleia resolveu, no entanto, realizar nova greve no dia 21, caso o governo não cumpra a palavra empenhada.

ADJUNTO Em fevereiro deste ano, o Conselho na 1.ª página



José Lélis entre os operários da Metalúrgica Ipiranga

"COMO TRABALHADORES DEVEMOS VOTAR COM A NOSSA CLASSE"

José Lélis, candidato popular dos metalúrgicos, palestra com os operários da "Metalúrgica Ipiranga" — A solução está no Programa do P.C.B. — O exemplo da importância de uma forte bancada popular

"NÃO ESTOU aqui porque sou candidato às eleições de outubro, mas para discutir com vocês os nossos problemas de trabalhadores", disse ontem José Lélis, nos operários da Metalúrgica Ipiranga, durante o comando que realizou aquela empresa.

Proseguindo, acrescentou: — Como eleitores, nós, os trabalhadores, devemos

agir de acordo com a nossa consciência e com os interesses fundamentais de nossa classe e do nosso povo, mandando para o Parlamento aqueles que julgamos os melhores patriotas e os mais fiéis defensores dos interesses do proletariado.

O PROGRAMA DO P.C.B.

Os operários cercavam carinhosamente o jovem líder

metalúrgico, apolando suas palavras.

Exibindo exemplares do Programa do P.C.B., José Lélis prosseguiu:

— Este é o Programa do Partido de Luiz Carlos Prestes, o Programa que vos apresento e que, se eleito, defenderá, como por ele continuarei lutando na minha condição de trabalhador. O Conselho na 8.ª página



EM "PONTO DE BALA" OS PREPARATIVOS DA FESTA DE DOMINGO NA GRANJA

Reuniram-se os responsáveis eleitorais — Maritimos respondem ao desafio dos metalúrgicos — Um bôlo gigantesco, com o formato do Senado — Troca de experiências

Visando impulsionar nestes últimos dias que antecedem a grande Festa da Granja das Garças, a propaganda e os trabalhos de organização das festividades de domingo, reuniram-se os responsáveis

Os Poetas na Campanha

Uma poesia do jovem Lindomar Tavares, ativista do Ponto Eleitoral da Saúde, vem figurar hoje na seção dos "Poemas na Campanha". Lindomar é um jovem esforçado, que também quer contribuir para a popularização dos candidatos do povo. Que seja a publicação de suas oitavinas um estímulo para que procure aprimorar a qualidade de seus versos e uma lembrança a todos os poetas populares que esta seção recebe de portas abertas para publicação.

Aqui vão os versos de Lindomar:

"Para as Casas Legislativas
Escolham um Candidato Popular
que pague o cargo que lhe for
confiado o seu mandato sobeja a honrar

Eleitores, patriotas,
a força está na união
Precisamos do teu voto
nesta próxima eleição.

Precisamos de mais água,
hospitais e condução,
e também de mais escolas,
de paz e de habitação.

Modesto de Souza, o artista
do Povo
Felix Cardoso, jovem tadeão
Antheor Marques, líder
marceneiro

a nossa causa defensorão,
MORENA para deputado
VALÉRIO para senador
contra a miséria, por nosso
idreitos
lutarão com todo fervor."

DR. ORLANDO
BULCÃO VIANA
Advogado

Residência: Rua de Carmo, 9
1º andar — Tel.: 52-7875

Não é Preciso Ser Quiromante...



O que vou fazer da reação? — Vou ser eleito?
A quimomante! — No dia 3 de outubro, meu filho,
compre uns vidros de flor de laranjeira, pois uma grande
desgraça te acontecerá...

O "Zélia Magalhães" Aceita o Desafio

O escritório eleitoral "Zélia Magalhães", respondendo ao desafio lançado pelo "Campos da Paz", diz que o aceita. O prêmio a ser entregue ao vencedor, isto é, ao que primeiro cobrir sua cota, será uma máquina de escrever.

Era ponto de vista do "Zélia Magalhães" entrar em desafio, mas com um con-
corrente a altura. E não p-
rece estar nesse ponto o
"Campos da Paz". Pelo me-
nos até agora não demon-
strou suas possibilidades. São
os números que falam con-
tra ele, mostrando que o ser
trabalho é feito em ritmo
mediocre. E isto é lamentá-
vel, sobretudo se levamos
em conta as enormes e imen-
sas possibilidades que
existem nos bairros sob sua
jurisdição, para o desenvol-
vimento da campanha.

O que, então, está faltando
ao "Campos da Paz"? Eviden-
temente, um bom coman-
do — um comando de cam-
panha — e uma organização
que leve em conta a diretiva
fundamental do plano, isto
é, cobrir as cotas e superar
os prazos num ritmo sem
precedentes.

Mas, se o "Campos da
Paz" se dispuser a aplicar
na prática estes princípios se
tornará, com toda a certeza,
num realmente perigoso con-
corrente ao "Zélia Maga-
lhães", a quem — até lá —
estará destinado o prêmio
do desafio e com justiça,
pois está precisando com ur-
gência de uma máquina de

pelas comissões, escritórios e
comitês eleitorais. Pelo ba-
lanceado, verificou-se que
as coisas vão indo bem. Os
pratos já estão sendo prepa-
rados, alguns já prontos, e to-
dos estão tomando iniciati-

vas no sentido de arreglun-
tar milhares de pessoas para
a festa de novo tipo, que
marcará época na história
da tradicional Granja das
Garças.

Mas não se falou apenas na
festa em si. A expectativa
em torno do Ensaio Eleito-
ral é das maiores e as Co-
missões estão tudo fazendo
para passar para trás, umas
às outras.

O representante dos mariti-
mos respondeu na reunião
ao desafio dos metalúrgicos:
— Elegeremos um senador,
um deputado e um vereador
e já no Ensaio Eleitoral de
domingo não perderemos
para ninguém. Os metalúrgi-
cos que se preocupavam pois
acertamos seu desafio.

Replacando, afirmaram os
metalúrgicos que seus eleito-
res se concentrarão em de-
terminado ponto, de onde sa-
rão incorporados, tocando in-
strumentos musicais, com fan-
tas e cartazes, dando um co-
lorido especial à sua competi-
ção com os maritimos.

BÔLO DO SENADO
Uma ótima notícia
foi dada na referida reunião.

As mulheres afirmaram que
estão preparando um bôlo,
que terá o formato do edifí-
cio do Senado. Será entregue
um caminho para transportá-
lo à Granja das Garças, tal
é o seu tamanho.

Os aerovionários comunica-
ram que o "Caruru do Pará"
que se haviam comprometi-
do a fazer está com todos
os condimentos prontos.

A Comissão Miguel Rossi
fez questão de tornar possí-
vel que contrator especialistas
em arte culinária para
preparar o "Angê à Baiana".

O tempo não será bem cu-
prelizado para ficar ao gosto
do vereador Henrique Mitan-

Artistas de renome de
nosso rádio e teatro abri-
lharão a festa, entre
eles Mário Lago, Esteli-
nha Egg, Ary e seu con-
junto, Trio Folclórico, Ju-
limar Tavares, Jararaca,
Rafael de Carvalho, Si-
lvia Santos, o comico Car-
litos e outros.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

Estão presentes à fes-
ta de amanhã os candi-
datos dos jovens, o depu-
tado Lodo Carneiro, o ve-
reador Aristides Saldanha
e o advogado Francisco
da Costa Netto.

da, um dos maiores apre-
ciadores do famoso prato da
Boca Terra.

MAXIMO: 15 CRUZEIROS
Uma importante resolução
foi tomada: nenhum prato
poderá custar mais de 15 cru-
zeiros. Sabem lá o que é
isso? Uma peixinha com ca-
marão, um angê à baiana,
um caruru com azeite den-
de, e outros deliciosos pratos
por apenas 15 cruzeiros, pró-
prio de uma gororoba intriga-
vel, de um "prato feito", era
qualquer "frege-môscas" da
cidade? E realmente para se-
riar água na boca.

SENSAÇÃO NO ENSAIO
Entretanto, o sensacional
mesmo foi o ambiente de en-
tusiasmo em torno do En-
saio Eleitoral. A iniciativa
dos metalúrgicos de arreglu-
mentar seus eleitores para
um ponto de concentração e
dali saírem para a granja
com flores, cartazes e música,
preendeu as atenções gerais e
serviu de sugestão para os
outros. Segundo fomos infor-
mados, outros seguirão o
exemplo, o que abrigará mais
ainda a grande festa da
Granja.

**OS VOTOS NÃO
SERÃO PAGOS**
Respondendo às pergun-
tas feitas por diversos leito-
res, a Comissão Organizadora
esclareceu que os votos pa-
ra o "Ensaio Eleitoral" de
domingo, na Granja das Gar-
ças, não são pagos. Nada há
de diferente entre o Ensaio e
os conhecidos "concursos de
ralinha". Os votos serão con-
feccionados pelas comissões
eleitorais, que instalarão
também as urnas. Cada pes-
soa presente à Festa da
Granja terá direito de deposi-
tar o voto de seu candidato
preferido, sem nada pagar.

**Desafio Entre Comitês
Eleitorais do Rio e
Diretórios de São Paulo**

Resultados em 31 de julho
de 1954, segundo as últimas
notícias recebidas de São Pau-
lo (muito agradáveis):

Comitê nº 1 do Rio x Di-
retório nº 1 de São Paulo:
Rio — Comitê Pró-Candi-
datos Populares número 1 —
164.310,00 — 32,8%.

S. P. — Diretório Pró-
Saúde nº 1 — 187.535,00 —
17%.

Comitê nº 5 do Rio x Di-
retório nº 2 de São Paulo:
Rio — Comitê Pró-Lodo
Carneiro nº 5 — 120.145,00
— 60%.

S. P. — Diretório Pró-
Saúde nº 2 — 176.205,00 —
27,1%.

Comitê nº 5 do Rio x Di-
retório nº 2 de São Paulo:
Rio — Comitê Eleitoral
nº 2 Pró-Milhares — 240.000,00
— 60%.

S. P. — Diretório Pró-
Enio-Catulo nº 4 — 220.500,00
— 13,4%.

Como se vê, a posição dos
três comitês paulistas não é
brilhante. Todos estão mal
colocados em relação aos seus
concorrentes do Rio. Uma reser-
va, no entanto, deve ser
feita, isto é, os resultados
de São Paulo que temos em
mão são atrasados, não di-
ponhamos de outros mais re-
centes. Seria, pois, neces-
sário encontrar um meio de
ser publicados diariamente
em "Notícias de Hoje" o to-
tal recolhido por esses co-

mitês, ou que nos fosse co-
municado pelo telefone em
dias alternados.

**A CAMPANHA
NOS BAIRROS E EMPRESAS**
E a seguinte a colocação dos escritórios eleitorais nos
bairros e empresas, até o dia 3 do corrente:

ESCRITÓRIO

ZELIA MAGALHÃES 243.666,70 22,15
ARY KULMANN 9.849,00 16,41
DEOCLECIO SANTANA 5.141,00 12,35
CANDU 34.000,00 11,33
CAMPOS DA PAZ 65.923,90 10,98
CAXIAS 25.000,00 10,00
ARARIGBOIA 30.911,00 8,83
LUIZ PEÇANHA 29.271,70 8,36
21 DE DEZEMBRO 7.650,00 7,65
WILLIAM DIAS GOMES 30.013,00 7,50
PEDRO GODOI 20.750,00 6,91
WALDEMAR NERY 1.897,00 6,32
JULIO LOPES CAJAZEIRA 8.902,00 5,50
ALALIM ROZAS 1.540,80 5,13
LAFIETE FONSECA 17.542,50 4,38
ANGELINA GONÇALVES 11.365,50 2,81
VILLA RICA 4.800,00 1,96
AFONSO MARMA 7.640,00 1,91
MIGUEL ROSSI 4.270,00 1,70
MONTEIRO LOBATO 2.950,00 0,73
LEOCADIA PRESTES 965,50 0,38
INDIVIDUAIS 700,00 —

TOTAL 564.749,00 8,06%

**ENTROU NA DISPUTA A
"JOAQUIM BENEDITO"**

Um popular procurou o nosso redator «para fa-
zer uma comunicação oficial» como disse. E ex-
plicou:

— Sou da Comissão Joaquim Benedito e ela re-
solu-
eu entrar na disputa mantida já entre a 21 de
Dezembro e a William Dias Gomes, pela conquista
da medalha de ouro.

Dou, pedindo «segredo»,
revelou:

— Minha comissão não po-
deria ficar fora dessa
disputa. Temos um candi-
dato querido por todos os tra-
balhadores da Telefonia.
Quem não conhece José
Faustino de Alcântara?

— Pois bem — continuou
— seu prestígio «verificamos»
na prática em uma rifa que
já fizemos de umas cédulas
com seu retrato de um lado
e, do outro, os dizeres ex-
plicativos dos prêmios aos que
saírem sorteados. Foi mes-
mo prá cabeça. Todo mundo
queria cédula!

O homem, já meio cança-

do de falar, disse que ia
embora, mas tinha ainda umas
palavrinhas. E falou:

— Já que todas nossas co-
missões são de trabalhado-
res da Light, que haja luz
sobre a campanha dos can-
didatos populares. Nós da
«Joaquim Benedito», tudo
faremos para isto.

**CONCERTOS DE
TELEVISÃO.**
Orçamento grátis.
28-7359 — OCTAVIO.

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e
na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo
— Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Indécias de
Fracasso — Esgotamento
Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos
— CLÍNICA PSICOLÓGICA —

Dr. J. Grabois
RUA ALVARO ALVIM, 51 — 13º ANDAR — FONE: 2513046
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS, DIARIAMENTE

Significação da Troca De Experiências

FORÇA principal dos candidatos popu-
lares evidentemente reside no fato de que
seu programa atende às necessidades im-
ediatas dos brasileiros e aos anseios de luta
de nosso povo, contra a carestia e a fome,
contra o monopólio da terra e a domina-
ção do imperialismo americano. Entren-
tação esse programa precisa atingir, de manei-
ra cada vez mais ampla e mais profunda,
milhões de pessoas.

Eis porque a propaganda eleitoral pre-
cisa ganhar as ruas. Eis porque os nossos
candidatos precisam intensificar seu
contato direto com o povo. Tornar-se ne-
cessário debater, diretamente com o povo,
o programa dos candidatos. Esta é a mais
viva forma de identificar os candidatos e
seu programa com o povo e de apresen-
tar, através da propaganda eleitoral, rei-
vindicações apresentadas pelos próprios
eleitores, em ligação com as linhas gerais
do programa.

São conhecidas essas formas de con-
tato direto. Elas se fazem através de co-
mandos, festas, meslinhas e visitas. Todas
estas formas de propaganda, no entanto,
precisam ligar-se às tarefas de organização
dos comitês dos candidatos populares.

Na no entanto o problema de aumen-
tar, em grandes proporções, o número de
comandos, festas, meslinhas e visitas. Há
possibilidade de multiplicação dessas for-
mas de trabalho? É claro que há. Para
transformar essa necessidade em realida-
de, compete apenas aos escritórios e ativis-
tas em geral um planejamento mais vasto
de trabalho.

Devemos dar-nos por satisfeitos com
a simples multiplicação dos comandos, fes-
tas, meslinhas e visitas? No dia em que con-
seguirmos isso teremos sem dúvida al-
cançado um êxito considerável, mas não basta
tornar mais amplo o trabalho. É preciso
melhorar a qualidade do trabalho. Como?
através de uma troca de experiências. Na
verdade não se tem feito, nos escritórios
eleitorais, uma boa troca de experiência
em torno dos trabalhos práticos. Muitas
vezes, grupos que realizam, com certo su-
cesso, comandos, festas, meslinhas ou vi-
sitas, limitam-se a informar, de maneira re-
sumida: «Houve grande receptividade da
massa». Isto não basta. É preciso saber
de que forma essa receptividade se ma-
nifestou. O conhecimento dos detalhes é
absolutamente indispensável. Essas formas
de trabalho prático representam fonte inex-
gotável de ensinamento vindos do próprio
povo, ao qual pertencemos e a cujas ca-
madas precisamos estar cada vez mais li-
gados.

No dia em que os responsáveis pela
realização de comandos, festas, meslinhas
e visitas passaram a realizar, através de in-
formações detalhadas e concretas, uma
troca de experiências e observações, melho-
raremos a qualidade de nosso trabalho, ter-
naremos mais fácil ampliar nosso trabalho,
acertaremos com o caminho justo, para
um aperfeiçoamento constante de nossa
propaganda, atingiremos mais facilmente
amplas camadas do povo e estaremos rea-
lizando nossa honrosa tarefa de fazer com
que o povo tome em suas mãos o progra-
ma de nossos candidatos, transformando-o
em força a serviço da luta contra a carestia,
contra o latifúndio e pela libertação
nacional.

Maiores Desenvolvimentos À Campanha dos 50 Milhões

Importantes decisões tomadas na reunião do escritório eleitoral popu-
lar de Bonsucesso — Reorganização da diretoria da campanha — Uma
barraca do escritório central e um ensaio geral das eleições, na festa da
Granja das Garças — Grande o número de cabos eleitorais e ativistas
em entusiástico trabalho —

Na sede do escritório eleitoral popular Lafaiete
Fonseca — pró Valério Konder, José Lellis da Costa
e José Ramos Ferreira — na Avenida dos Democráti-
cos, em Bonsucesso, realizou-se importante reunião,
entre cabos eleitorais, ativistas e diretores da cam-
panha dos candidatos populares. Entre muitas ou-
tras pessoas, estiveram presentes representantes da
Comissão Central, representantes dos diversos pos-
tos eleitorais ligados ao citado escritório, bem como
membros de sua diretoria.

Foram debatidos vários
aspectos da campanha dos
50 milhões e as decisões modi-
ficantes importantes para o
seu maior desenvolvimento.
Assim, ficou estabelecido que
a diretoria da campanha se-
rá reorganizada, bem como
será criado um cargo de res-
ponsável pelo noticiário das
suas atividades na Impren-
sa.

Outra interessante resolu-
ção prende-se a visitas às ca-
sas dos amigos, dos patrio-
tas e do povo em geral, que
serão feitas com a ajuda di-
reta do escritório de Bon-
sucesso e do escritório cen-
tral. Pelo menos uma visita
deverá ser feita diariamente.

Para este mês de agosto —
resolveu ainda a reunião —
serão feitas grandes rifas de
geladeiras, televisões, rádios
e máquinas de costura, cuja
organização, no entanto, ain-
da é objeto de minuciosos es-
tudos.

Por fim, foi abordada a
oportunidade que representa
a festa de domingo próximo
na Granja das Garças para o
angariamento de fundos da
campanha dos 50 milhões.
Depois de demorada dis-
cussão ficou estabelecido que
será intensificada a venda de
convites, em faixas e volan-
tes bem como ampliação da
propaganda da festa. O es-
critório central organizará
uma barraca para fornecer
200 refeições especiais, que
constarão de angu à baiana.
Ainda durante a festa, será
organizado um ensaio geral
das eleições para mostrar
qual o candidato popular de
maior preferência, e mais
querido pelo povo.

BALANÇO
A reunião não se restringiu
a adotar decisões. Fez
um ligeiro balanço das ativi-
dades da comissão de Jovens Euclides
da Cunha, da campanha pelos
50 milhões para os candidatos
do povo. Alguns cabos eleito-
rais mostraram ser neces-
sário organizar diariamente co-

mandos de casa em casa,
pois, como frizaram, a ex-
periência mostra que somos
muito bem recebidos pelo po-
vo. No entanto, foi reve-
lado que as visitas a patrio-
tas e democratas em geral
ainda não foram realizadas
por falta de um plano. O ba-
lanço terminou salientando
o grande número de cabos
eleitorais e ativistas que está
trabalhando diariamente com
entusiasmo na venda dos ma-
teriais de propaganda.

**Pensão
do Papai**
A melhor pensão do Co-
pacarana. Assado e res-
peito.

Rua Ronald de Car-
valho, 74.

**Últimos Resultados
Da Campanha dos 50 Milhões**

NACIONALMENTE
Comissão Central Cr\$ 293.545,00 — 32,3%
Distrito Federal Cr\$ 54.786,00 — 12,1%
São Paulo Cr\$ 73.382,30 — 7,2%
Minas Gerais Cr\$ 15.000,00 — 1,6%
TOTAL Cr\$ 436.723,30 — 21,8%

COMISSÃO CENTRAL (Resultados de 31-7)
"Por um milhão de cruzeiros
para a Comissão Central"

1º GRUPO DE EMULAÇÃO
Comissão Euclides da Cunha Cr\$ 39.691,00 — 68,0%
Comissão Mauá Cr\$ 50.010,00 — 50,6%
Comissão Ruy de Azevedo Cr\$ 31.200,00 — 34,6%
Comissão Otaviano Cruz Cr\$ 17.810,00 — 34,5%
Comissão Tiradentes Cr\$ 38.400,00 — 28,4%
Comissão Julius Rosenberg Cr\$ 16.450,00 — 27,4%
Comissão Frei Caneca Cr\$ 13.942,00 — 27,3%
Comissão Etel Rosenberg Cr\$ 11.748,00 — 23,6%

2º GRUPO DE EMULAÇÃO
Comissão Jullio Curle Cr\$ 15.020,00 — 50,0%
Comissão Castro Alves Cr\$ 10.312,00 — 45,3%
Comissão Zélia Magalhães Cr\$ 19.005,00 — 42,3%
Comissão Grazianno Ramos Cr\$ 6.680,00 — 27,8%
Comissão Anita Garibaldi Cr\$ 5.714,00 — 22,8%

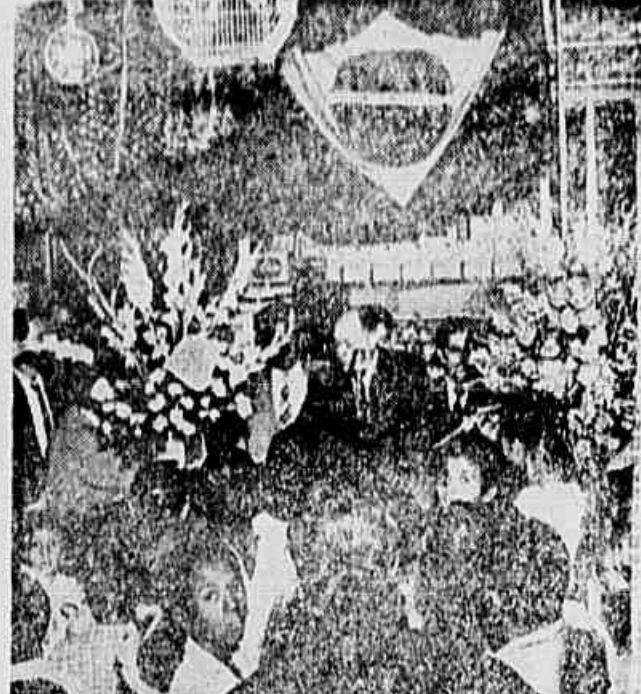
3º GRUPO DE EMULAÇÃO
Comissão Penha Cr\$ 985,00 — 10,8%
Comissão Meier Cr\$ 560,00 — 9,0%
Comissão Maria Quitéria Cr\$ 210,00 — 3,0%

Pedimos a todos os Estados o envio urgente de notícias, bem como das importan-
tes que se comprometerem a enviar à Comissão Central da Campanha pró-Eleição dos
Candidatos Populares.

A importância do Jornal- Mural

O JORNAL mural é uma
das muitas formas de levar
a palavra dos candidatos po-
pulares a todos os setores do
povo. Ele deve ser usado,
agora, em função da Cam-
panha, em todos os locais de
trabalho e nos centros resi-
denciais onde haja concen-
tração de elementos do povo.
Assuntos para compor um
jornal mural não faltam
nos jornais populares. Mas
é necessário que essas assun-
tos sejam ligados às ques-
tões locais da fábrica, ofi-
cina ou clube onde se faça
o mural.

Os organizadores dos jo-
rnais murais devem conver-
sar com os elementos da fá-
brica ou local de residência
e ver quais os assuntos que
mais estejam interessando
no momento, quais as rei-
vindicações, quais os



FESTA NA POSSE DA DIRETORIA DA COOPERATIVA DOS PORTUÁRIOS

EXULTAM OS TRABALHADORES PELA REELEIÇÃO DOS DIRIGENTES DE SUA ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA, HONESTIDADE E AMOR À CORPORACÃO, OS GRANDES MOTIVOS DA VITÓRIA ALCANÇADA POR PAULO RODRIGUES PEREIRA, PATROCÍNIO DIAS GUIMARÃES, LEONARDO DE ALMEIDA E SEUS COMPANHEIROS
Reportagem de J. GOMES

Anos atrás este repórter ainda não escrevia para jornais; dedicava-se à venda de produtos diversos e de certa feita visitou a Cooperativa dos Portuários para vender alguns produtos. Consegui o pedido, mas depois tive a desilusão de não ver aceito pelas firmas matrizes em S. Paulo, devido à situação calamitosa em que vivia a Cooperativa.

Passaram-se os anos, e anteontem, como repórter tivemos uma alegria, muito maior que nos daria aquelas comissões, porque fomos encontrar uma Cooperativa nova e poderosa, que no meio tão hostil quanto o nosso a empreendimentos desta categoria, a impulsionaram para um ponto tão alto, que bem poucas cooperativas nacionais, poderão nos dar um tal espetáculo de organização e resultados econômicos.

A Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. é hoje uma potência, como bem disseram alguns dos vendedores que saudaram a vitória da diretoria reeleita, e também como vimos uma ligação viva de cooperativismo, verdadeiro espelho da capacidade organizativa de nossa gente.

E comparando a situação existente ali até a gestão anterior, poderemos também compreender quanto é verdade que o brasileiro em geral ama sempre o que é bom, segue sempre os honestos, apoia sempre o que defendem os legítimos interesses do povo. Reelegendo por esmagadora maioria, a diretoria que transformou a débil e deficitária cooperativa de outrora, na poderosa de hoje, os portuários deram uma lição de bom senso e de união pelos interesses da classe, que deve ser transmitida a todos os ramos profissionais da cidade, para que em breve, vejamos, surgir em outras classes, exemplos idênticos.

Reconhecidos aos esforços de Paulo Rodrigues Pereira, Patrocínio Dias Guimarães, Leonardo de Almeida e demais colaboradores o quadro social e os fornecedores da Cooperativa lhes ofereceram ontem, uma festa que contou com a presença de diversas personalidades políticas e administradores públicos e de grande número de associados.

Tendo sido bastante significativa a presença das crianças da Escola da Via Portuária, que tiveram a oportunidade de receber, na melhor idade para se aprender, uma grande lição de civismo e espírito associativo.

O que é hoje a Cooperativa

Em suas declarações o presidente Paulo Rodrigues Pe-

reira, nos relatou o que foi a luta empreendida por ele e seus companheiros para levar a Cooperativa à situação atual.

De seu relato podemos destacar principalmente o que se refere aos aspectos econômico-comerciais da organização.

Na gestão anterior para um estoque de Cr\$ 270.000,00 havia uma dívida de Cr\$ 610.000,00 e as vendas mensais não atingiam a Cr\$ 75.000,00.

Hoje, o estoque da Cooperativa é de Cr\$ 1.300.000,00, suas dívidas, hoje diferentes daquelas de outrora, porque na verdade são contas a pagar dentro de prazos ainda não vencidos, alcançam a Cr\$ 1.100.000,00. Havendo ainda, o que é mais importante

de tudo isso, um saldo em mãos de associados, compras feitas para pagamento em fins de mês, que alcança a Cr\$ 1.800.000,00.

Especialmente queremos destacar que existe um dividendo de Cr\$ 470.000,00 a ser distribuído entre os associados, dependendo apenas das aprovações das contas da gestão anterior.

Ora, em face destes números e sabendo-se que a Cooperativa hoje vende mensalmente mais de Cr\$ 1.400.000,00 temos apenas que dizer parabéns a atual diretoria.

Seu mérito está nestes números, eles falam mais alto de determinados discursos.

E os portuários ao reelegê-la apenas deram uma demonstração de que sabem viver e escrever de acordo com os interesses de sua classe.

Um braço-direito

É muito comum encontrarmos o tipo de homem chamado braço-direito. Que é sem-

pre um cidadão que sem outros interesses que servir, apoiar e lutar de corpo e alma por uma organização, uma ideia ou uma causa.

Quando estivemos na Cooperativa dos Portuários, seu presidente nos apresentou também, seu braço-direito: Manoel José da Silva, e fez questão que dissessemos por nossas colunas, quanto deve a Cooperativa a esse companheiro. Como já sabemos que Manoel José da Silva é por todos reconhecido da mesma maneira que pelo presidente da Cooperativa, apenas aqui deixamos feito o reconhecimento público de todos os membros da diretoria aos méritos de trabalhador incansável, honesto e dedicado de Manoel José da Silva.

Unidade absoluta entre os diretores

Paulo, Patrocínio e Leonardo subordinaram seus interesses individuais aos interesses da Cooperativa. São incansáveis na dedicação ao

discurso proferido no decorrer da festa e as congratulações que vinham trazer pessoalmente a Paulo, Patrocínio e Leonardo confirmavam mais uma vez aquela verdade.

E então, foi emocionado que assistimos velhos sócios de mais de vinte anos de Cooperativa pedirem a palavra para externar o seu contentamento pela vitória dos seus amigos reeleitos, e alguns traziam também suas contribuições à diretoria, em forma de interessantes sugestões para o futuro desenvolvimento daquela casa.

O programa da festa, cuidadosamente elaborado como tudo que se fez ali, foi inteiramente cumprido.

Na primeira parte tomou posse o novo Conselho Fiscal, srs. Carlos Lopes da Silva, Pedro Lima Nascimento e Washington M. Bandeira de Mello. A posse deu-se a convite do presidente, pelo Eng. Zenith Vale Aguiar — Administrador dos Portos, que após, se congratulou com a classe pela esplêndida demonstração de capacidade organizativa que era a Coope-



dos e sérios, há comerciantes que tendem a apoiar todas as iniciativas que precessem seu apoio.

No caso da Cooperativa, hoje independente economicamente, o apoio trazido pelos seus fornecedores foi de ordem especialmente moral. O que é para sua diretoria e para seu quadro social, uma página de honra em sua história.

Assim, agora, a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., pela ação honesta de seus atuais diretores tem o mérito de se destacar pelo comércio e indústria nacionais, como uma organização onde o trabalho e o respeito aos direitos alheios, são normas básicas.

Ficamos assim esclarecidos quanto aos motivos da presença dos fornecedores naquela grande festa.

Os brindes

A terceira parte do programa foi dedicada aos brindes aos associados. Nos escritórios de cima, o quadro social e fornecedores ofereceram, nos presentes e a sua querida diretoria, um distinto coquetel, durante o qual diversos oradores tiveram a ocasião de levantar brinde pelo progresso da cooperativa e a saúde de seus diretores.

Registrando-se efusivas manifestações de agraço, tanto pela compreensão de todos, como também pela presença das crianças da Escola da Via Portuária, que, em pouco de tempo, davam um interessante colorido ao ambiente.

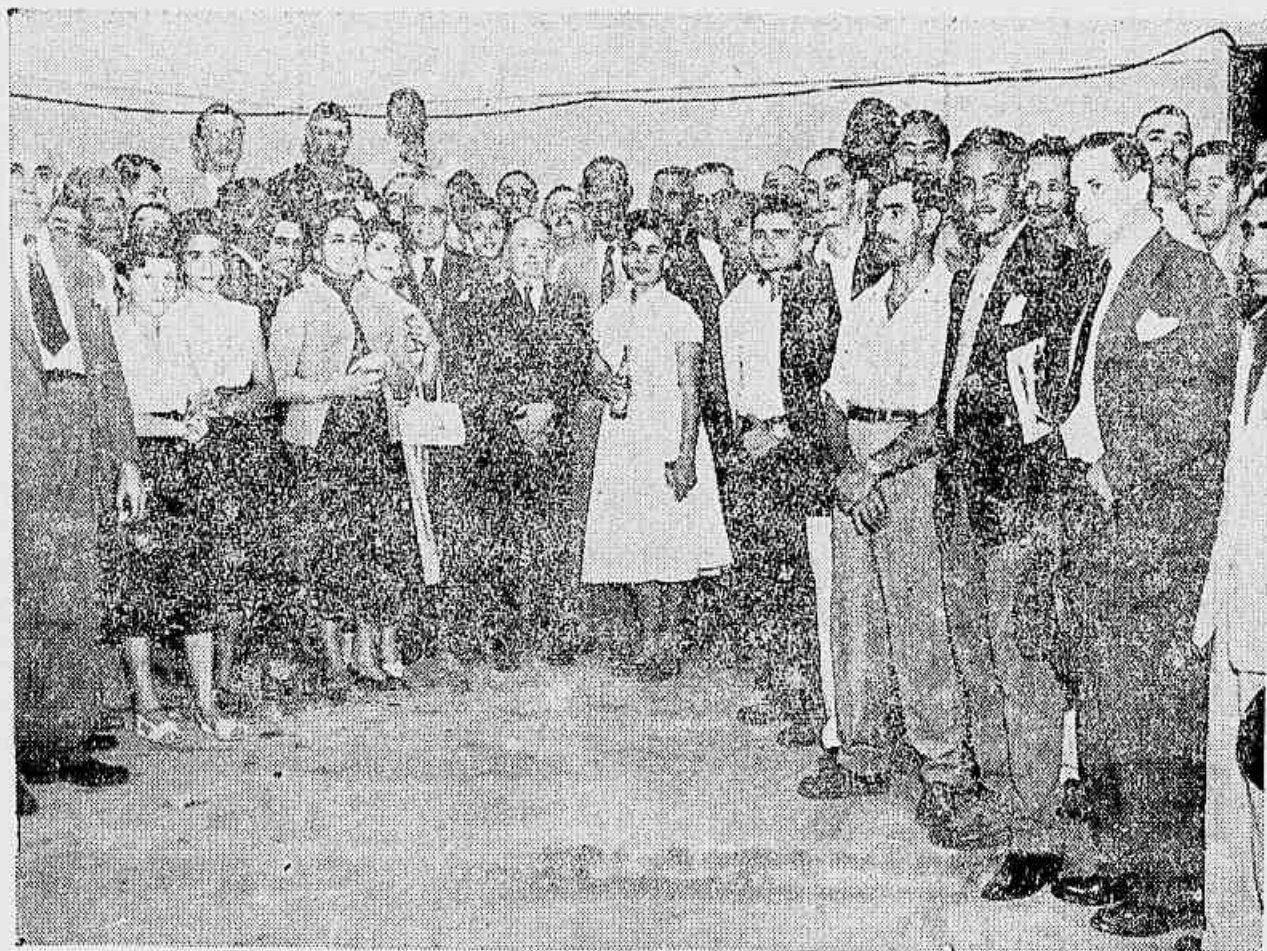
Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.

Antes de encerrarmos esta reportagem desejamos fazer um apelo a todos os portuários para que se aproximem mais da Cooperativa.

Não somente pelos interesses econômicos, como também porque a Cooperativa é um testemunho público da grande possibilidade de união da classe.

Na Cooperativa, além de ganharem dividendos pelas compras que fazem, com o retorno anual da parte do lucro deixada pelas transações comerciais, muito terão de ganhar socialmente os portuários, se se unirem nesta frente de interesses únicos que é a Cooperativa.

Mas, devemos também apelar para os portuários, para que ao ingressarem na Cooperativa se interessem de perto por sua vida e também pelo cooperativismo. Porque somente aqueles que têm uma ideia perfeita do sistema cooperativista e que podem auxiliar verdadeiramente organizações como a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.



trabalho. Durante todos os momentos em que estivemos em contato com eles observamos que existe entre eles um método de ação que impede quaisquer divergências e até efeitos de influências externas.

Como diretores da Cooperativa, pensam e trabalham apenas para realizar o que pensamos ser ambição dos três.

Tornar a Cooperativa Portuária de Consumo Ltda. na maior da cidade e talvez do Brasil.

Muita alegria durante a festa

É proverbial que entre os trabalhadores é que sempre encontramos as mais sinceras expressões dos sentimentos humanos. A alegria dos portuários, manifestada nos

rativa, formulando sinceras votos pelo seu pleno desenvolvimento conforme o anseio geral.

A presença dos fornecedores

Quando o presidente Paulo nos disse que aquela festa era uma homenagem ao quadro social e dos fornecedores a ele e aos seus companheiros, ficamos um tanto curiosos. E para saber qual o espécie de contentamento dos fornecedores, começamos a puxar conversa com um e outro que nos passava à mão. De um então, tivemos oportunidade de ouvir, que a Cooperativa era de seus clientes o que melhor pagava seus compromissos.

De outros ainda ouvimos exaltados elogios à direção por sua organização interna, a qual supera, como nos disseram, a de muitos estabelecimentos comerciais.

Assim, pode compreender-se, por natureza organiza-



Espera o Botafogo Vingar o Bangu Contra o Alianza, de Lima

Reapareceu Mal o São Cristóvão.

☆ flagrante ☆

Podem dizer o que quiserem, mas sensação mesmo, só o campeonato carioca. Igual, está para nascer... Não há ainda certeza que se lhe compare, pelo simples fato de interessar a todos, transformando a história da cidade, por ocasião de uma simples disputa provoca sobre a massa? Não, não pode ser apenas o prazer de uma vitória, mas tem algo mais a ser acrescentado, para provocar satisfação. É o «gôzo», aquele «gôzo» que é a vitória dos vencedores e o terror dos vencidos, que, às vezes, não o aceitam, degenerando, então, a coisa. Se o Flamengo vence o Vasco, no turno, não há torcedor cruzmaltino que possa ficar socegado, porque o rubro-negro não o abandona, dizendo que «aquilo» não é time, que jogo só o «Mengo» tem. E se o vascoalino ainda leva uma bandeira ao Estádio, na volta, o «balle» é dobrado... Mas, se o Vasco se desforça no retorno, as coisas se invertem: são os rubro-negros vítimas da alegria cruzmaltina. E são estas alternativas que fazem do campeonato da cidade uma disputa impar, trazendo aquela avalanche de público ao Maracanã, quando se anuncia, por exemplo, um Fla-Flu. O jogo das colocações aumenta ainda o interesse que já a tradição se encarrega de dar a um assunto sério. É claro que no presente caso não poderíamos dizer que o hábito do cachimbo faz a boca torcia, porque aqui não se trata de entorpecer, mas sim de enfrentar as relações entre clube e torcedor. E durante cerca de sete meses (mais da metade do ano) estaremos empolgados pelo Campeonato Carioca.

Teremos este ano novas surpresas? Algum time «pequeno» surpreenderá? O Flamengo confirmará o título do ano passado? E como se desempenharão Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu e América? Têm chances de chegar ao topo? E o que veremos dentro de mais alguns dias, quando se der a abertura do certame. Por enquanto, tudo são suposições e estas — muitas das vezes — são inteiramente falsas, porque há muita gente trabalhando só na moita...

Venceu o São Paulo, por 1 x 0, numa partida ruim — O campeão paulista dominou o jogo, mas seus atacantes estavam numa péssima tarde

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — Partida fraquíssima realizada, esta tarde, no Pacembu, São Paulo x São Cristóvão. O arrastado encontro teve como principal característica a monotonia. O São Cristóvão, que veio do exterior com grande cariz, reapareceu pessimamente, não alardeando nenhum progresso em sua estrutura.

A vitória do tricolor bandeirante pelo escore mínimo explica-se pela fragilidade de sua linha atacante, que não soube aproveitar as oportunidades surgidas. Na primeira fase o São Paulo demonstrou maior coesão, enquanto o São Cristóvão jogava alambicado. Entretanto, enquanto a defesa sampaulina jogava firme e ataque desleixava.

O único tento da tarde foi marcado por Dino, aos 39 minutos da primeira fase, recebendo um bom passe de Rogério, na defesa tricolor, aparecia como o jogador mais firme da partida, tomando conta de sua zona com grande classe. Bauer, porém, jogava mal, parecendo ter desandado na Suíça. No time caetele apenas se destacava o goleiro Geraldo, o resto era um amontoado.

Na etapa complementar, o panorama do encontro não se modificou. As jogadas continuavam a nascer erradas. E o São Paulo um pouco melhor não se preocupava absolutamente com a exiguidade do marcador.

DETALHES
Juiz: Antônio Muzitano
Renda: Cr\$ 102.395,00
Quadrão: São Paulo — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Teixeira (Haroldo), Dino, Zezinho, Negri (Rodrigo) e Canhotinho. São Cristóvão — Geraldo; Manoel e Ivan II; Zé Alves, Jorge (Fred) e Décio; Arlindo (Beto), Inácio, Cabo-Frio, Cosme e Carlinhos.



Alfredo, o único jogador que se salvou da "pelada" de ontem, no Pacembu.

LIMA, 4 (A.F.P.) — O Botafogo, do Brasil, jogará uma partida nesta capital, contra o clube local Alianza de Lima, em sua passagem pela capital peruana, de regresso ao Rio de Janeiro. A Associação Central de Futebol já concedeu outro permissão para o referido encontro. Segundo parece, a partida será realizada no próximo dia 11, quarta-feira, às 5 horas da tarde. Isso significa que parte da mesma será jogada com luz natural e a outra parte com luz artificial.

ZIZINHO DEPUTADO
LIMA, 4 (A.F.P.) — O vespertino «Ultima Hora» publicou ontem, em grandes títulos a notícia de que o futebolista carioca Zizinho será lançado como candidato a deputado ao Congresso Brasileiro, por sua legenda. O jornal publica declarações de Zizinho, confirmando a informação e revelando que uma forte corrente apóia seu nome.

SEMPRE OS HUNGAROS
OSLO, 4 (A.F.P.) — O húngaro Sándor Baross estabeleceu o novo record da Europa de 1500 metros, cobrindo a distância em 3'42"10.

O antigo record da Europa era detido conjuntamente por Hegg (Suécia), Strand (Suécia) e Loez (Alemanha), com 3'43"0. O record do mundo da distância é propriedade do australiano John Landy, com 3'41"8/10, tempo realizado em Turku (Finlândia), em 21 de junho último, quando houve igualmente o record do mundo da milha.

Essa «performance» foi realizada no segundo dia do encontro de atletismo Nurega x Hungria, no Estádio Bislet, nesta Capital, ao qual triunfou a Hungria, por 121 pontos contra 90.

ENTRE CADETES
LIMA, 4 (A.F.P.) — Uma delegação de cadetes brasileiros, encontrando-se em Lima, e seus integrantes disputarão um jogo de basquetebol contra os cadetes navais peruanos, possivelmente, hoje.

FLAMENGO TREINOU
Ontem à tarde estiveram em ação os profissionais do Flamengo, realizando um treino de conjunto, com vistas ao amistoso do próximo domingo. O treino foi bem movimentado e a equipe está bem equipada. Uma nota auspiciosa foi a recuperação de Índio que poderá jogar contra a América.

SEGUIRÃO PARA LIMA MANECA E SABARÁ

Caso os dirigentes do Vasco não entrem em nenhum acordo com os clubes incas, a delegação cruzmaltina estará entre nós sábado

LIMA, 4 (IP) — A delegação do Vasco da Gama, procedente de Bogotá, onde sua equipe de futebol participou de um torneio Hexagonal, chegou hoje a esta Capital e aqui ficará hospedada até sábado, já que somente nesse dia conseguirá uma aeronave que a transporte ao Rio de Janeiro.

A chegada dos craques brasileiros foi recebida festivamente pelos desportistas locais, que foram pródigos em gentilezas para com todos os componentes da delegação.

dos cruzmaltinos chegarem a bom termo, os companheiros de Ademir jogará nos dias 8, 10 e 12 do corrente, disputando como se vê um total de 3 partidas.

POSSIVEL ALGUNS JOGOS

Em que pesem as «performances» apagadas realizadas pelo Vasco da Gama na Capital colombiana, sua esquadra continua desfrutando no Peru de grande prestígio,

SEGUIRÃO MANECA E SABARÁ

Conforme abordamos de passagem, linhas acima, tudo indica que os representantes cruzmaltinos, acieitem exibir seu conjunto de futebol em gramados daqui do



Maneca é elemento imprescindível ao Vasco da Gama. Flávio tanto se interessa pelo «motorinho», que mandou chamá-lo para integrar a equipe em Lima.

Peru. Faltam apenas um quase nada para a sua concretização, o qual está resolvido por todas estas horas.

Flávio Costa já está de sobreaviso e tomou as necessárias providências no sentido de não permitir as repetições dos fracassos na Colômbia. Uma das principais medidas do «Alcates» foi se comunicar com o Rio, pedindo esclarecimentos sobre as condições físicas e técnicas dos jogadores Maneca e Sabará, que não puderam viajar com a comitiva por forças de contusões. A resposta veio com rapidez, dando os referidos craques como aptos para integrar a equipe, inteiramente recuperados que estão. Assim, sendo, Maneca e Sabará ficarão na expectativa para embarcar com destino a esta Capital, o que representará, sem dúvida, dois grandes reforços para o conjunto de São Januário, caso este venha mesmo a se exibir por aqui.

A delegação vascaína se não chegar a um acordo para os jogos amistosos, retornará sábado, ao Rio, chegando às primeiras horas da noite deste dia.

NO DOMINGO Coríntians x Palmeiras

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — As equipes principais do Coríntians e do Palmeiras, aproveitando o domingo livre, pois o certame oficial somente será iniciado no dia 15, programaram para aquele dia um «match» amistoso.

Conforme se depreende de declarações feitas por dirigentes dos dois grandes clubes, o encontro terá características de jogo de verdade, pois ambos lançarão a campo sua melhor formação, brindando assim o público bandeirante com uma pelada de grandes proporções. O encontro terá o sabor de revanche, e se apresenta como grande oportunidade para o Palmeiras se reabilitar dos últimos insucessos frente ao seu tradicional adversário. Com efeito, o clube de Jair andou perdendo seguidamente para o Coríntians, como por exemplo no «Torneio Roberto Pedrosa», na «Taça Charles Muller» e no «Torneio Início», e, nesta oportunidade, pretende tirar uma desforça em regra, conquistando uma vitória que não mereça contestação.

O Coríntians, por seu turno, entrará em campo disposto a manter a escrita a seu favor, não permitindo que seu oponente o surpreenda com um revés.

Álvaro Bragança Desmente Suposta Crise no América

Está tudo bem no América, Martim Francisco continuará na direção da equipe — Hoje, Martim Francisco dirigirá o treino de conjunto, visando o amistoso de domingo

Os jornais de ontem publicaram que havia uma crise na direção de futebol do América. E que o preparador Martim Francisco tinha pedido rescisão de contrato, pois estavam intrometendo no seu trabalho à testa da equipe de Campos Sales.

Procuramos ouvir então o presidente do grêmio rubro, sr. Álvaro Bragança, que desmentiu imediatamente as versões que circularam.

Isto não passa de ondas, é alguém que está querendo interferir na boa norma do trabalho que se faz no clube. Martim Francisco é um técnico competente, tem carta branca e ninguém irá intrometer no seu serviço. O América está muito satisfeito com o seu técnico e ficaria muito sentido, se, por acaso, Martim Francisco viesse a pedir rescisão de contrato.

DIRIGIU O TREINO
A prova que não há mesmo nada é que Martim Francisco estava dirigindo o individual ontem, do América. — Satisfeito da vitória, interpellando. — Como não, tenho tudo no América, bom ambiente e um excelente material humano. Quero é preparar o time para fazer boa figura no campeonato.

Os craques americanos, sob a direção de Martim Francisco, estarão hoje, treinando em conjunto, visando o «match» amistoso de domingo, com o Flamengo. Todos os titulares estão em perfeitas condições físicas e técnicas, não há problemas nenhum, e a única preocupação dos jogadores é uma boa performance frente ao «Rolo Compressor».

A vitória sobre o Flamengo, representará muito para o time rubro, pois pensando assim, Martim Francisco não se desdita e prepara os seus comandados com esmero para surpreender o campeão carioca.

parar o time para fazer boa figura no campeonato.

Os craques americanos, sob a direção de Martim Francisco, estarão hoje, treinando em conjunto, visando o «match» amistoso de domingo, com o Flamengo. Todos os titulares estão em perfeitas condições físicas e técnicas, não há problemas nenhum, e a única preocupação dos jogadores é uma boa performance frente ao «Rolo Compressor».

A vitória sobre o Flamengo, representará muito para o time rubro, pois pensando assim, Martim Francisco não se desdita e prepara os seus comandados com esmero para surpreender o campeão carioca.

Chegaram os Dois Turistas Que Foram à Suíça

Castelo Branco e Rivadávia Correa Mayer regressaram ontem — Agora é que Castelo resolveu protestar contra a organização da Fifa — Disse o presidente do Conselho Técnico da CBD que o «borborinho» que se faz no esporte brasileiro é porque perdemos a Copa do Mundo — Excusou-se a falar sobre os turistas da delegação

Regressaram ontem, pelo «Júlio César», os cartões do esporte José Maria Castelo Branco e Rivadávia Correa Mayer, procedentes da Suíça onde foram assistir como turistas os jogos da Copa do Mundo.

Os dois desportistas estavam com um ar saudável e muito bem dispostos, o que demonstra que a mudança de clima é benéfica àqueles que a procuram como recuperação.

AS RESPOSTAS DE CASTELO
Inicialmente, a reportagem perguntou ao dr. Mácio Castelo Branco como foi de viagem: — Bem. O mar estava muito calmo e azul — respondeu a modificação do regime da Copa do Mundo. Farei uma exposição ao Conselho Técnico da CBD, sobre a desorganização do Campeonato na Suíça, comparando



Rivadavia Correa Mayer.

pondeu o presidente do Conselho Técnico da CBD. Indagado sobre quando reassumiria as suas funções, Castelo Branco disse que na próxima semana, pois temia descansar da viagem de recreio que empreendeu ao Velho Mundo.

Quando à organização da Copa do Mundo, Castelo Branco ficou indignado e disse que vai protestar contra a mesma, já que não teve tempo, na Suíça, de fazer qualquer reclamação.

— Mas, agora, sim, hei de

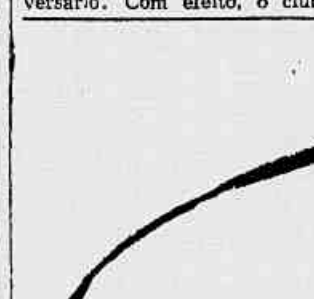
RUBEN BRAVO REGRESSOU

NICE, 4 (A.F.P.) — Chegou ontem a esta cidade o último recruta do clube de futebol O.G.C. — Nice, o argentino Ruben Bravo, em companhia de Luis Caraglia, encarregado de manter contacto com o jogador na Argentina.

Ruben Bravo, que tem 30 anos de idade, ostentou sucessivamente as cores do Rosário, do Botafogo do Rio, do Racing Club de Buenos Aires e do Palestino de Santiago do Chile. Quatro vezes foi internacional contra o Paraguai, o Uruguai, a Inglaterra em Wembley e contra a Escócia em Dublin.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



PUBLICIDADE CARREIRA DOS BONS ORDENADOS

Curso especial de teoria e prática. Inscrições abertas para jovens entre 18 e 21 anos. PERÍODO DE APRENDIZAGEM REMUNERADA. Informações pelo telefone 22-3070, com JAYDER. Número limitado de vagas.

EVA NO SERRADOR

HOJE e todas as noites às 21 hs. SABADOS e DOMINGOS às 20 e 22 hs.

HISTÓRIA PROIBIDA

Comédia picante de BOCACIO, tradução de MIROEL SILVEIRA
Rigorosamente proibida até 18 ANOS
Uma história maliciosa no Século XVII
Sus. feiras às 16 hs. — Vespertais a preços reduzidos — Sábados e Domingos vespertais elegantes às 16 hs. — Bilhetes à venda diariamente a partir das 11 horas.

O que vai pelos CLUBES

S. CRISTÓVÃO — Deverá o clube de Figueira de Melo jogar, amanhã, contra o Santos, em Vila Belmiro. Possivelmente, no domingo, o São Cristóvão preliará em Campinas.

BONSUCESSO — Sómente na quarta-feira próxima, o Bonsucesso jogará amistosamente com o América. O time rubro-anil se apresentará então com todos os seus valores.

OLARIA — Treinaram, ontem, os barões. Os titulares levaram a melhor por 4x3. Washington (2) e Gringo (2) marcaram para os efetivos, Osmar (2) e Jálves para os suplentes.

FLUMINENSE — Foram submetidos, ontem pela manhã, os craques triclores à revisão médica. Logo após o exame, os jogadores tiveram um leve individual. Os treinos de conjunto da semana foram cancelados.

VASCO DA GAMA — Sabará, Maneca e Barbosa já estão em boas condições físicas e poderão entrar no quadro do Vasco a qualquer momento. Apenas Vavá, o «japonês», ainda não se recuperou.

BOTAFOGO — Sábado, o Botafogo dará

revanche ao Nacional. O quadro alvi-negro jogará completo. No domingo, o Glorioso estará mais uma vez em ação, dando combate ao combinado Santa Fé-Cali, que venceu o Vasco por 2x1.

FLAMENGO — Genuíno seguiu ontem para Sete Lagoas. O craque mineiro, no entanto, voltará a tempo de participar do «apronto» de amanhã. Um quadro misto do Flamengo jogará domingo, em Rio Preto (Minas).

AMÉRICA — Treinaram individualmente, ontem, os craques rubros. Hoje, o América realizará seu ensaio para o péfil de domingo com o Flamengo.

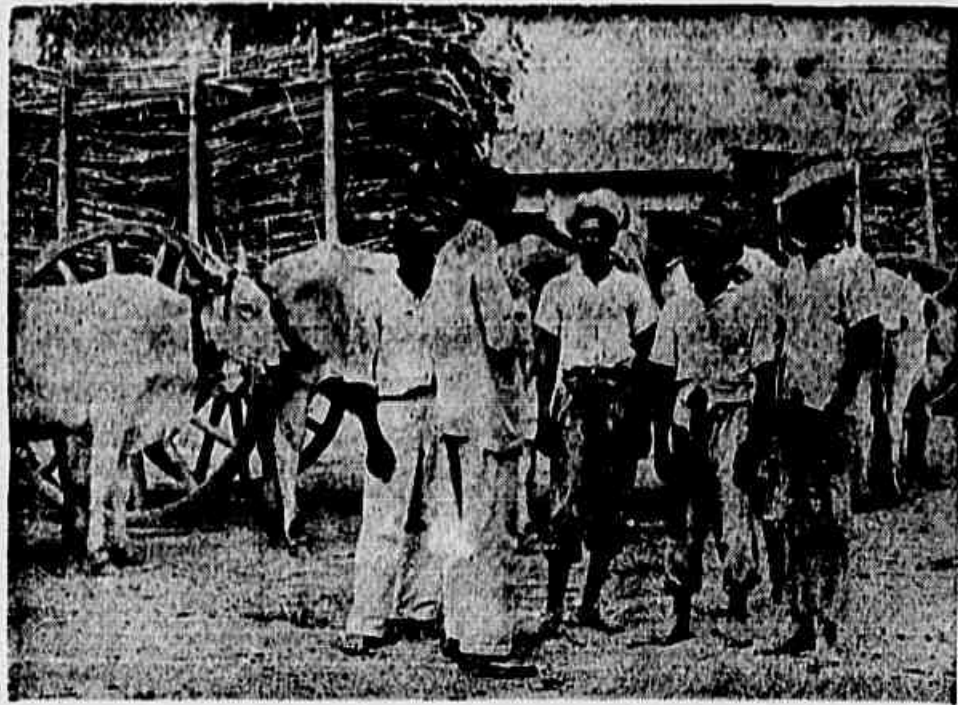
BANGU — Resolveram os dirigentes do Bangu cancelar os jogos em Lima. Dessa maneira, a equipe alvi-rubra regressará imediatamente ao Rio.

PORTUGUESA — Seguirá amanhã para São Lourenço a delegação da Portuguesa. O time luso disputará um amistoso numa cidade circunvizinha. Campanha, e retornará a São Lourenço, onde preliará com uma equipe local. Após os amistosos, os jogadores lusos ficarão em repouso nesta última cidade.

GALDOS

DA VENDA DE ANIVERSARIO DA CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



há 8 anos os usineiros cobram 8 cruzeiros a mais por saca de açúcar "para assistência social aos trabalhadores das usinas". Mas os trabalhadores não viram ainda a cor desse dinheiro.

Imprensa POPULAR

ANO VII ★ RIO, QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1954 ★ N.º 1.268

PRAZO ATÉ O DIA DEZESSEIS AOS PATRÕES DA "DEODORO"

Reuniram-se ontem na sucursal do Sindicato os tóteis da empresa -- Outras importantes resoluções -- Delegadas à Conferência Latino-Americana de Mulheres

Os tóteis da Fábrica Deodoro, reunidos ontem na Sucursal do Sindicato dos Tóteis, em Bangu, deliberaram fixar o prazo até o dia 16 para que seus patrões atendam às suas principais reivindicações: aumento de 100% no salário-pegá e pagamento dos 5 dias durante os quais estiveram em greve e que foram transformados em suspensão pela diretoria da empresa.

Esta resolução será comunicada à gerência da "Deodoro", bem como uma outra de que, caso os 5 dias não sejam pagos, os tóteis, recorrerão à Justiça do Trabalho para recebê-los e paralisarão o trabalho no dia do pagamento. Para ingressar com a reclamação na Justiça do Trabalho, os tóteis da "Deodoro", pediram ao Sindicato que contrate um advogado particular, por não estarem satisfeitos com a atuação do dr. Cunha Neves, advogado daquela entidade.

OUTROS PROBLEMAS
Além do aumento dos salários-pegá, outros problemas foram debatidos na reunião dos tóteis da "Deodoro", que superlotaram o salão da sucursal do Sindicato. Não há cheche na fábrica, nem refetório, nem tampouco vestiários para as operárias, que são forçadas a trocar de roupa atrás das máquinas. Há uma pia na cozinha onde os operários são forçados a lavar mão e pés e também as marmitas. Outras denúncias das péssimas condições de higiene foram feitas e ficou assentado, em princípio, que será reivindicada a instalação de chuveiros, de um refetório amplo, de vestiários, de novos banheiros e de um posto médico de emergência.

Foi escolhida entre os operários presentes uma Comissão a cujo encargo ficará a elaboração de uma "Fábula de Reivindicações", que será submetida aos operários da fábrica em outra reunião.

AMPLIADA A COMISSÃO
Importante resolução também adotada, foi a ampliação da Comissão de Salário que está dirigindo as lutas reivindicatórias, na "Deodoro".

Ào final da reunião, a tesoureira do Sindicato dos Tóteis, Cruz de Souza Moura, que com o secretário Félix Cardoso da Silva dirigiu os trabalhos, fez uma exposição sobre a Conferência Latino-Americana de Mulheres. Foram eleitas, na ocasião, as representantes das tecelãs na "Deodoro" no importante conclave, e cujos nomes deverão ser ratificados na próxima assembleia geral da corporação.

COACAO E SUBORNO NA "PANAIR"
Cumprindo as decisões da assembleia dos empregados da "Panair do Brasil", realizada segunda-feira última, a Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroaviários e a Comissão especial eleita na ocasião, reuniram-se ante-ontem, debatendo vários assuntos relacionados com a reestruturação que a companhia americana quer impor aos empregados.

REUNIAO COM A DIREÇÃO DA PANAIR
Ouvindo o sr. José Guimarães, tesoureiro do Sindicato, a respeito da reunião de ontem, declarou o seguinte: Ficou deliberado o envio de um ofício à "Panair do Brasil", cujo texto foi aprovado por todos os presentes, o qual já deve estar, a estas horas, em mãos dos dirigentes da companhia. Nesse ofício resumem-se as resoluções adotadas na grande assembleia realizada segunda-feira última a respeito da reestruturação, e comunicamos que estamos à disposição da empresa para uma mesa-redonda entre interessados para chegar a um acordo sobre a questão salarial dos associados da "Panair".

E prosseguiu: -- Por via das dúvidas, resolvemos também que o Sindicato pleitearia que a Junta de Conciliação de Disputas do Ministério do Trabalho convocasse a direção da "Panair do Brasil" para uma reunião conosco -- Diretoria e Comissão -- para apertarmos o assunto ora em cheque, ou seja, referente ao aumento de salário geral do pessoal da "Panair do Brasil". Podemos informar que o dr. Newton Lima, presidente da Junta em questão, concordou com o nosso pedido. A mesa-redonda entre empregadores e empregados será realizada, o mais tardar, até a próxima quarta-feira.

DIA 11, NOVA ASSEMBLEIA
Acrecentou: -- A nova assembleia dos empregados da "Panair do Brasil" será realizada aqui, na sede do Sindicato, na próxima quarta-feira, dia 11, e dela poderão participar todos os associados dessa companhia. Até lá, entretanto, todos os membros da Comissão e os empregados que o desejarem, deverão comparecer à reunião do Sindicato.

Já Votaram 2.700 Comerciantes
DIAS 3, 4 e 5
das 10 às 21 horas



Dois mil e setecentos comerciantes já acorreram às urnas para levar à direção do seu sindicato novos dirigentes. Hoje, último dia de votação, é necessário, para validade do pleito, um comparecimento às urnas de mais 2.800 votantes, número que, segundo os comerciantes, o pelego Luiz Guimarães tem interesse que não seja atingido, para isso distribuindo as urnas de maneira a dificultar a votação. Através de nosso jornal integrantes da chapa encabeçada pelo sr. Rubem Xavier Pereira conclamam os comerciantes a votarem hoje em massa. (No clichê, duas comerciantes quando votavam, ontem, na sede do sindicato).

CONFESSA O IAA: ASSALTO APENAS O AUMENTO DOS PREÇOS DO AÇÚCAR

"O salário-mínimo não é preponderante no custo da produção", diz o ofício G.P. 2. 235 de dezembro de 1953 firmado por aquela autarquia -- Agora foram majorados os preços sob o pretexto do novo salário-mínimo -- Resultado: quase 5 bilhões para os usineiros

Aumentando o preço do açúcar para Cr\$ 7,90 por quilo, o governo entregou aos usineiros a cifra espetacular de mais de 4 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. A tanto ascenderá o total que o povo desembolsará, anualmente, com a majoração de Cr\$ 2,30 no quilo do produto.

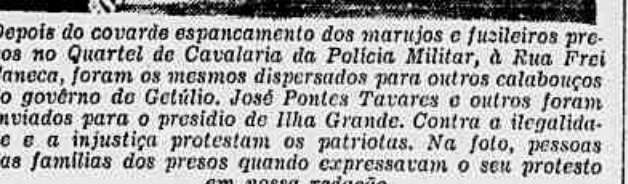
LUCRO POR SACO
Para se ter idéia da espalçada que representa, para o povo, o novo preço do açúcar basta se atentar para o próprio "inquérito" do IAA, que serviu de base à recente decisão da COFAP. Lá estão discriminadas as parcelas de Cr\$ 7,80 por saca para "juros de financiamento", de Cr\$ 14,40 para juros do capital de investimento e de Cr\$ 6,00 como "margem de lucro" -- parcelas que deveriam ser acrescidas ao "custo de produção" calculado à sua moda pelos próprios usineiros. Mesmo levando-se em conta este cálculo de chegar, vê-se que o lucro dos usineiros, em cada saca de 60 quilos de açúcar, sobe a Cr\$ 28,20, já que "juros de investimentos" e de "financiamento" são eufemismos para encobrir a palavra verdadeira: "lucros".

A QUEM BENEFICIA O AUMENTO DO AÇÚCAR
O aumento dos preços do açúcar veio beneficiar um numerosíssimo grupo de usineiros, todos integrantes da alta direção do Instituto do Açúcar e do Alcool. E que feliz grupo será esse? Precisamente aquele integrado na "haut com-mune" açucleira, que reúne en-

tre outros Gileno de Carli, presidente do IAA, Amaral Peixoto, porta-voz dos usineiros fluminenses, José Pestana de Queiroz, representante dos latifundiários nordestinos e dirigente da "Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco".

A DESCALPA DO SALÁRIO MÍNIMO
Não poderíamos finalizar sem desmentar definitivamente o cinismo do governo ao autorizar o aumento do açúcar, colocando-o em função do salário mínimo. E o que é melhor, fazê-lo com as próprias palavras do IAA, formuladas no ofício G. P. 2. 235, de 16 de dezembro de 1953, dirigido à COFAP e subscrito pelo sr. Gileno de Carli. Lá está dito: "... o salário mínimo (o que então se projetava) não é preponderante no custo da produção do açúcar". Como se vê, tal declaração dispensa comentários...

PROTESTO CONTRA VIOLÊNCIAS
Depois do covarde espancamento dos marujos e fuzileiros presos no Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, à Rua Frei Caneca, foram os mesmos dispersados para outros calabouços do governo do Getúlio. José Pontes Tavares e outros foram enviados para o presídio de Ilha Grande. Contra a ilegalidade e a injustiça protestam os patriotas. Na foto, pessoas das famílias dos presos quando expressavam o seu protesto em nossa redação.



AINDA ESTA SEMANA A POPULAÇÃO PAGARÁ O AUMENTO DA CARNE
Já enviado à Imprensa Nacional a portaria que liberou os preços

A secretária da COFAP já enviou à Imprensa Nacional, para publicação no "Diário Oficial", a portaria aprovada na reunião extraordinária de terça-feira e que alterou os preços da carne no Distrito Federal, São Paulo, Niterói e localidades adjacentes. Dêsse modo, até a próxima sexta-feira, o povo já estará sofrendo as consequências da liberação da carne de primeira qualidade e do filé

TABELADA APENAS A CARNE DE 2.º
Como a IMPRENSA POPULAR anunciou em sua edição de ontem, essa tabelada apenas as carnes de 2.º e 3.º categorias, justamente apelidadas pelos consumidores de "carne de peixeço". Para esses tipos, os preços da portaria 171 foram mantidos, permanecendo o lagarto, a chã de dentro, a chã de fora, o patinho, o filé sem aba, pá ou braço com seus preços fixados em 22 cruzeiros, quando acompanhados de 20 por cento de osso. De igual modo o acém, capa de filé, peito e costela permanecerão a 12 e 5 cruzeiros, respectivamente, quando vendidos com osso.

Já a carne sem osso, até agora a mais barata e econômica, foi simplesmente "esquecida" pela portaria de liberação de seus preços. O mesmo ocorreu com o filé mignon, apenas que para ele a COFAP determinou expressamente a liberação.

QUEREM MAIS OS FRIGORÍFICOS
Apesar desta liberação, os frigoríficos estão dispostos a manter o "clock-out" da carne até que um novo aumento de preços seja especialmente determinado. Para isso o Sindicato Nacional do Frio está preparando o envio de outro memorial à COFAP, com uma exposição dessa exigência.

DE PÉ A DECISÃO DE GREVE NO DIA 11
Os ferroviários da Leopoldina, conforme foi anunciado, foram ontem ao Catete exigir do sr. Vargas o pagamento do salário-mínimo.

Atendendo pessoalmente os trabalhadores, o sr. Vargas afirmou que eles tinham direito ao salário-mínimo mas que não havia dinheiro para pagá-lo.

GETÚLIO MENTIU
Os próprios fatos se encarregam de desmentir o sr. Vargas. Um clichê é a declaração feita ontem pelo coronel Gasparino Pereira, diretor da Leopoldina, de que a ferrovia tinha tido, no exercício do ano passado, uma renda recorde, muito superior à dos anos anteriores. Ademais neste governo, não tem faltado dinheiro para escândalos e negociações.

DE PÉ A DECISÃO DA GREVE
Falando à IMPRENSA POPULAR, momentos depois da audiência, o sr. Demostóides Batista, presidente do Sindicato dos Fer-

roviários, afirmou que a resposta do sr. Vargas de maneira alguma satisfaz os trabalhadores.

Nem mesmo ante as nossas exigências -- disse ele -- o sr. presidente da República, nos deu uma certeza de que receberemos, com o pagamento deste mês, o salário-mínimo. Limitou-se a dizer que tratara do assunto na próxima sexta-feira, com o ministro José Américo.

Assim está de pé a decisão de irmos à greve a zero hora do dia 11 do corrente -- concluiu.



Nestas choupanas moram os trabalhadores do açúcar. Atualmente, com o salário-mínimo, os usineiros querem cobrar mais que por essas moradias. Assim é a "assistência social" dos latifundiários...

Passeata e Comício Contra o Artigo 32

GRANDE MANIFESTAÇÃO EM FORTALEZA PROMOVIDA PELA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL --

FORTALEZA, 4 (Do correspondente) -- Sob a luz profusa dos archotes, centenas de pessoas conduzindo cartazes, faixas e dísticos, participaram de grande comício realizado nesta cidade contra o artigo 32 da Lei Eleitoral de Emergência, de autoria do senador "indigente" Dário Cardoso. A manifestação foi promovida pelo diretório estadual da LEN.

O candidato popular a vereador, advogado Evandro C. Martins, como primeiro orador, enalteceu as finalidades patrióticas da Liga da Emancipação Nacional, passando em seguida a demonstrar a inconstitucionalidade do artigo 32. Após ter usado da palavra no mesmo sentido o jovem José Guedes, presidente da Liga Estudantil Independente, o professor Américo Barreira, secretário geral da Associação Brasileira dos Municípios, seção do Ceará, discursou afirmando ser o artigo 32 do sr. Dário Cardoso uma constante no curso da história cada vez maior do imperialismo ianque que, derrotado na Ásia e na Europa, estava procurando firmar-se na América Latina, através da criação e financiamento de governos totalitários sob os quais os trunfos encontram plena liberdade de ação.

"VOCES NÃO ENTENDEM DISSO"
O professor Delmondes Neto revelou em seu discurso que há poucos dias uma cavatava de penetração imperialista, integrada exclusivamente por norte-americanos, havia passado por Itapagé a caça de minérios. Ao examinarem sem qualquer autorização as terras de um sítio, esse interpelou aos estranhos "pesquisadores" sobre o que estavam procurando, recebendo como resposta apenas quatro afrontosas e impertinentes palavras: "Vocês não entendem disso..."

O médico e candidato popular Alípio Mamede fez uma exata análise da situação nacional e, em seguida, repetiu energicamente o projeto Dário Cardoso.

Falaram ainda sobre os mesmos temas, sendo vivamente aplaudidos, o advogado Ernando Pereira, o sr. Fernando Brito Bastos e o sr. José Marinho de Vasconcelos, candidato popular.

Após o comício a multidão desfilou em passeata pelas ruas da cidade.

MORTO UM JOQUEI E QUATRO FERIDOS
Dramático acidente nas corridas da Gávea -- Responsabilidade da diretoria do Jockey Clube.

Lamentável acidente verificou-se, à noite de terça-feira, no Hipódromo da Gávea, quando era disputado o 6.º páreo de 1.000 metros, resultando na morte do jóquei Bernardino Cruz e em ferimentos de quatro outros: Lúcio Lins, Benedito Marinho, Jorge Ramos e Roberto Martins.

Estes foram internados no Hospital Central dos Acidentados. Apenas Jorge Ramos teve ferimentos graves, isto é, fratura do maxilar superior com afundamento do nariz, encontrando-se em tenção de oxigênio.

O acidente verificou-se quando o cavalo Hebon, no qual ia Bernardino Cruz, rolou na pista. Os que vinham encostados ou atrás dele também rolaram, atirando seus jóqueis à distância.

RESPONSÁVEL O JOQUEI CLUBE
Por esse lamentável acontecimento é responsável diretamente a diretoria do Jockey Clube, quando permitiu que nada menos de 15 cavalos fossem inscritos para o 6.º páreo de terça-feira última. Ora, sendo uma corrida reduzida de apenas 1.000 metros, o número de cavalos era excessivo, pois, em tais corridas não se permitem mais de 10 inscrições. Um número excessivo de cavalos em pista.

AUMENTA O PREÇO DO CARVÃO GAÚCHO
A pretexto de atender às empresas de transporte carbônico no Rio Grande do Sul o sr. Getúlio Vargas majorou os preços do carvão sul-riograndense, fixando a taxa única referente ao art. 2.º do decreto-lei 33.770, de 2.º de setembro de 1953, em Cr\$ 242,52.

A decisão do governo pretende fazer crer que o aumento do carvão será destinado às despesas com as elevações salariais dos trabalhadores da indústria carbônica. Contudo nada disso ocorre já que os donos das minas vêm há anos recebendo os sistêmicos subsídios por parte do Estado e apenas disso, para obtê-los em maior escala, atacam os pagamentos continuamente para dar a impressão de insolvência. Com isso recebem novas concessões como essa, agora, despatchada pelo sr. Getúlio Vargas.

Mandado de Segurança Para a Posse de Bonfante
Pedida a anulação dos atos ilegais praticados pelo sr. Hugo de Faria contra o Sindicato dos Oficiais de Nautica

Os integrantes da chapa vitoriosa nas últimas eleições -- emte. Emilio Bonfante Demaria -- acabam de impetrar mandado de segurança contra o ato do ministro Hugo de Faria que cassou o seu registro e mandou anular, no dia da apuração, os votos obtidos pela referida chapa (82% do total).

ATO ILEGAL
Os integrantes da chapa vitoriosa denunciam o ato ministerial como a continuação de outros atos ilegais, entre os quais, as sucessivas intervenções no sindicato.

Referindo-se à primeira intervenção, afirmam os impetrantes que pela lei esta só deveria ter a duração de 60 dias, mas o Ministério do Trabalho, violando a própria lei, manteve a intervenção no sindicato por mais 90 dias.

Invocando ainda a lei os membros da chapa vitoriosa argumentam que realizadas as eleições, a intervenção deveria ser afastada imediatamente, passando o sindicato à direção dos próprios eleitos. Mas tal não aconteceu. Ao invés do sindicato passar a ser dirigido pelos sócios eleitos, nova intervenção foi decretada pelo Ministério do Trabalho.

CONTRA AS IRREGULARIDADES
O pedido de anulação dos atos ilegais do Ministério do Trabalho, possibilitado, se atendido pelo Tribunal Federal de Recursos, a posse do comandante Emilio Bonfante Demaria e seus companheiros da chapa vitoriosa.

No mandado de segurança está expresso o desejo de todos os oficiais de nautica de ver o sindicato sem as inúmeras irregularidades provocadas pela passada e atual intervenção do Ministério do Trabalho.

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIOGENES ARRUDA

SUMARIO

NOSSA POLITICA -- Comunicado do Partido Comunista do Brasil	-- C. C. do P.C.B.
Discursos eleitorais proferidos em assembleias de eleitores realizadas em março deste ano na URSS	-- N. M. CHVERKINE -- M. Z. SARGOV -- M. G. PERVOCHEN
Sobre o Partido Comunista da Alemanha	-- J. V. STALIN
A tática da luta contra o imperialismo japonês	-- MAO TSE-TUNG
O cosmopolitismo e o nacionalismo burguês -- armas da reação imperialista	-- S. TITARENKO
Experiências do P.C.U.S.	-- A. BETCHEN
O centralismo democrático e a atividade dirigente dos órgãos partidários	-- G. CHUTAREV

Julho de 1954 60 Preço: Cr\$ 3,00